



EVANGELHO

DOMINGO V DA PÁSCOA

EVANGELHO JO 14, 1-12

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Não se perturbe o vosso coração. Se acreditais em Deus, acreditai também em Mim. Em casa de meu Pai há muitas moradas; se assim não fosse, Eu vos teria dito que vou preparar-vos um lugar? Quando Eu for preparar-vos um lugar, virei novamente para vos levar comigo, para que, onde Eu estou, estejais vós também. Para onde Eu vou, conheceis o caminho».



Disse-Lhe Tomé: «Senhor, não sabemos para onde vais: como podemos conhecer o caminho?». Respondeu-lhe Jesus: «Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vai ao Pai senão por Mim. Se Me conhecêsseis, conheceríeis também o meu Pai. Mas desde agora já O conheceis e já O vistes». Disse-Lhe Filipe: «Senhor, mostra-nos o Pai e isto nos basta». Respondeu-lhe Jesus: «Há tanto tempo que estou convosco e não Me conheceis, Filipe? Quem Me vê, vê o Pai. Como podes tu dizer: 'Mostra-nos o Pai'? Não acreditas que Eu estou no Pai e o Pai está em Mim? As palavras que Eu vos digo, não as digo por Mim próprio; mas é o Pai, permanecendo em Mim, que faz as obras. Acreditai-Me: Eu estou no Pai e o Pai está em Mim; acreditai ao menos pelas minhas obras. Em verdade, em verdade vos digo: quem acredita em Mim fará também as obras que Eu faço e fará obras ainda maiores, porque Eu vou para o Pai».

Palavra da Salvação.

Palavra da Salvação.

MEDITAÇÃO

CONHECER E ABRAÇAR O CAMINHO (JESUS)

Neste V domingo da Páscoa, o Evangelho leva-nos a discernir sobre porque devemos confiar em Deus. Esta passagem faz

parte do discurso de despedida de Jesus durante a Última Ceia, antes da Sua Paixão.

O Evangelho faz-nos voltar a esse lugar da Última Ceia e através deste discurso de Jesus vemos dois pilares fundamentais da verdade da nossa fé: Em primeiro lugar, Jesus apresenta-Se como o caminho, a verdade e a vida, depois de ter tranquilizado o coração perturbado dos Seus discípulos, dizendo-lhes: "Não se perturbe o vosso coração". Além disso, Ele procura sossegar os Seus discípulos perante a situação em que se encontram. Sentir a presença de Jesus entre os homens é um convite à vida nova que Deus tem como projeto para todos: um caminho. Um caminho que é uma pessoa: Jesus. Ele é o caminho seguro que somos convidados a trilhar para um dia chegarmos à plenitude de Deus. Por isso, alegres o seguimos na certeza do encontro com o Pai. Embora seja um caminho difícil a percorrer, Ele promete estar sempre com o discípulo. O caminho do anúncio exige muito sacrifício e até as vezes ódio e separação entre famílias e amigos. Nada deve perturbar o coração do discípulo fiel. Num segundo momento, através do pedido de Filipe, Jesus convida-nos a reconhecer que Nele são manifestas todas as obras do Pai «quem me vê, vê o Pai» (v.9). Necessitamos de ver para contemplar o Pai no Filho. Não basta olhar, é preciso acolher a fé e aprofundar a intimidade com Ele e permanecer no Seu amor. É este modo de ver que nos ajudará a colocar a nossa confiança apenas em Deus mesmo diante das dificuldades da vida como o desemprego, os problemas familiares, financeiros, etc.

Pistas de Reflexão:

- Será que Jesus me basta? Como vivo esta realidade na minha vida quotidiana?
- O caminho é Jesus. Que faço para permanecer Nele?
- Rezar por uma pessoa conhecida que já abandonou a fé ou vive um momento de crise da fé.
- 1.ª leitura: Act 6,1-7; 2.ª Leitura: I Pd 2,4-9

Que a Palavra de Deus nos ajude a melhorar o nosso relacionamento com Jesus que é o caminho para a vida eterna.

Juntos vamos vencer! Desejo-vos uma santa semana, cheia de paz e esperança. Não se perturbe o vosso coração. Tenham fé e cuidem-se, porque vamos ficar bem.

Pe. Andrew Prince

TEMÁTICA

DESPERTAR DA FÉ

Santa Jacinta Marto, um coração cheio de amor

FAMÍLIAS COMVIDA

Novo projeto ajuda a fortalecer as famílias para o pós pandemia

O projeto «Junto da Família» foi criado para apoiar e ajudar as famílias "a encontrar caminhos e a viver os desafios deste tempo, com esperança e confiança em Deus".



Famílias comVida Este projeto é desenvolvido pela Fundação «Famílias comVida» que foi criada pela Pastoral da Família de Lisboa e Cáritas Diocesana de Lisboa e que fez recentemente uma aliança com o Serviço Pastoral a Pessoas com Deficiência do Patriarcado de Lisboa, realça uma nota.

A iniciativa quer ajudar as famílias (e cada um dos seus membros), face a este tempo e "aos problemas e desafios que o mesmo coloca, em vez de ficarem enfraquecidas, possam antes fortalecer-se e preparar-se para viver o novo tempo após o covid19", lê-se no comunicado. Além do apoio do orientador, existem 4 eixos principais de apoio ou de ajuda que as famílias podem precisar: apoio psicológico, apoio espiritual/religioso, apoio jurídico e apoio de assistência social.

«Junto da Família» é um projeto especialmente criado para este tempo de Covid19 e é aberto a qualquer família mesmo que seja para uma só pessoa. Para mais informações contactar pelo 914251516 (dias úteis das 12h00 às 18h00) e o email juntodafamilia@familiascomvida.pt ou então o site www.familiascomvida.pt

A ORAÇÃO É O RESPIRO DA FÉ

A fé é um grito, a falta de fé é sufocar aquele grito, é como um "silêncio". A fé é um protesto contra uma condição dolorosa da qual não entendemos o motivo; a falta de fé é aceitar viver uma situação à qual nos adaptamos. A fé é esperança de ser salvo; a falta de fé é habituar-se ao mal que nos oprime", disse Francisco.

Iniciamos hoje um novo ciclo de catequeses sobre o tema da oração. A oração é a respiração da fé, como se fosse um clamor que sai do coração daquele que crê e se confia a Deus. Como modelo desse clamor, podemos tomar a figura de Bartimeu,



um pobre cego de Jericó que um dia, ao escutar que Jesus passava, levanta a voz com toda a força, clamando: "Jesus, Filho de Davi, tem piedade de mim!". Ainda que muitos o repreendessem pelo incômodo que assim lhes dava, Bartimeu

não se cala; e a força da sua fé lhe abre as portas da misericórdia e salvação de Deus. De fato, a fé é semelhante a um clamor: é não se resignar diante de um sofrimento incompreensível; é a esperança de ser salvo. Por isso, a exemplo de Bartimeu, somos convidados a perseverar na oração, mesmo quando nos disserem que é inútil, na certeza de que Deus sempre escutará o clamor de quem implora humildemente a salvação, pois a humildade é o fundamento da oração.

Papa Francisco, Audiência Geral, Vaticano, 06 de Maio de 2020

O contexto que estamos a viver apresenta-se como um desafio novo às Instituições e Paróquias para apoiar as famílias no acompanhamento das crianças mais pequenas. Cabe aos pais de modo imediato e permanente o acompanhamento e educação dos filhos em todos os seus aspetos.

Como salientou o Senhor Patriarca na carta que dirigiu aos diocesanos de Lisboa em março passado, este tempo tem sido uma ocasião para reavivar «a dimensão doméstica da Igreja de Cristo, tão salientada pelo Papa Francisco na exortação apostólica pós-sinodal *Amoris Laetitia*: A Igreja é família de famílias,



constantemente enriquecida pela vida de todas as igrejas domésticas». (Carta aos Diocesanos de Lisboa, 24 de março de 2020). E é precisamente neste contexto que temos assistido a um empenho criativo das Instituições e das Paróquias nos modos e meios para chegar a todas as famílias, apoiando-as na sua função educativa. Renova-se, assim, o convite da nossa caminhada sinodal: "o sonho missionário de chegar a todos" (Papa Francisco, Exortação Apostólica *Evangelii Gaudium*, 31).

Com este mesmo sentido de missão, o Serviço Diocesano do Despertar da Fé mantém a proposta para a vivência para o mês de maio adaptando a sua forma. «Effathá! Abre-te, sai, caminha» apresenta um itinerário de quatro semanas, descobrindo S. Jacinta Marto, cujo centenário da morte se assinala neste ano de 2020. Em cada semana a sessão do Despertar será publicada em vídeo, terminando com um desafio a realizar em família.

Videos:

1.ª semana: https://youtu.be/e2_yX-2apTY

2.ª semana: <https://youtu.be/bhjh5SwzGdE>

AGENDA PAROQUIAL

- Realizar-se-á uma **procissão de velas em honra de Nossa Senhora de Fátima** pelas ruas do território paroquial, no próximo dia 12 de maio, pelas 21h00. Enfeitem as vossas janelas e acendam uma vela. Por favor, que ninguém saia para a rua. Fiquem na varanda e acompanhem a oração.

- Caros paroquianos, com a suspensão das missas com povo, de onde sai o rendimento para as despesas paroquiais, venho recorrer à vossa generosidade. Nestes tempos de pandemia, **quem quiser fazer algum donativo**, pode realizá-lo através de transferência bancária de acordo com os seguintes dados:

IGREJA DE NOSSA SENHORA DA GRAÇA DE TIRES

NIB: 0035 0584 0001 906 603 093

IBAN: PT50 0035 0584 0001 906 603 093

COMUNIDADE DE SÃO JOSÉ DE CAPARIDE

NIB: 0033 0000 2228 005 228 992

IBAN: PT50 0033 0000 2228 005 228 992

A Paróquia recebeu nesta semana a quantia de 115 euros, perfazendo o total de 385 euros desde abril.